



Julgamento sobre Código Florestal é suspenso no STF

O voto decisivo sobre a questão será do ministro Celso de Mello, na próxima quarta

Os votos sobre os principais pontos de discussão do novo Código Florestal, questionado no Supremo Tribunal Federal (STF), estão empatados entre os onze ministros da Corte. Os ministros Luiz Fux, Marco Aurélio Mello, Edson Fachin, Luís Roberto Barroso e Ricardo Lewando-

wski são contra a anistia a produtores rurais que desmataram ilegalmente até julho de 2008 - o que, segundo cálculos da [Esalq/USP](#), isentou da necessidade de recuperação 41 milhões de hectares desmatados. O novo código foi aprovado em 2012.

O voto decisivo sobre a questão será do ministro Celso de Mello, que não pôde votar porque a sessão desta quinta-feira, 22, precisou ser suspensa em função do horário. O julgamento será retomado na próxima quarta-feira, dia 28, às 14 horas.

São duas espécies de anistia em discussão, ambas empatadas na análise dos ministros, entre considerá-las ou não inconstitucionais. Uma delas prevê que só não têm autorização para realizar novos desmatamentos aqueles que retiraram ilegalmente a vegetação depois de julho de 2008 - isso para quem aderir ao Programa de Regularização Ambiental (PRA). A outra anistia analisada é de sanções administrativas e criminais, como multas, para quem desmatou antes desse marco temporal. (AE)

